

TECNOLOGIAS DE CUIDADO INDIVIDUAL E COLETIVO CENTRADO NO USUÁRIO, FAMÍLIA E COMUNIDADE.

TECNOLOGIAS DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL, INDIVIDUAL E COLETIVO, NA ATENÇÃO BÁSICA

Maria Luzimar Angelo dos Santos¹

Luana Maria Angelo dos Santos²

A forma tradicional de produção da assistência da atenção em saúde mental pautada no saber médico-psiquiátrico e um cuidado baseado apenas na internação e uso de medicamentos, tornou-se não eficaz, em razão disso criou-se novas tecnologias que irão inverter esse quadro, com foco na reabilitação biopsicossocial, que abrange não só o indivíduo, assim como sua família e o coletivo (a sociedade). Objetiva-se elencar e explicar tecnologias utilizadas para a reabilitação biopsicossocial no contexto individual, familiar e social/coletivo, na atenção básica (primária). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva. O presente estudo foi realizado através de uma pesquisa minuciosa nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-americana e do caribe em ciências da saúde). Foi executado durante o ano de 2021. Os resultados objetivaram contextualizar as tecnologias usadas em saúde mental para a reabilitação biopsicossocial na atenção básica. Encontrou-se 56 artigos, após serem filtrados, levando em consideração os trabalhos que tinham o mesmo tema e o ano em que foi publicado, foram selecionados 12 artigos que contribuíram para confecção do estudo, antes mesmo da confecção dos resultados, já havia compreensão do papel dos ambulatorios nas redes de atenção a saúde mental. O estudo foi composto por pesquisas realizadas entre os anos de 2017 a 2020. O trabalho em Saúde Mental não pode ser expresso apenas nos equipamentos e nos saberes tecnológicos estruturados, pois suas ações mais estratégicas configuram-se em processos de intervenção. Para o cuidado em Saúde Mental destacam-se as Tecnologias Leves, ou seja, Tecnologias de relação, de acesso, acolhimento, produção de vínculo, de encontros de subjetividades, levando ao sujeito autonomia e cidadania. A sociedade deve respeitar o indivíduo portador de um transtorno mental como ser humano e cidadão, trabalhando no sentido de incluí-lo no conjunto de respostas à saúde, com direito e garantia de assistência.

Palavras-chave: mental¹, atenção², básica³